

VÍTIMAS DE PSICOPATAS

Três em cada cinco mulheres são vítimas de um relacionamento abusivo ao longo da vida, segundo levantamento da ONU Mulheres.

Em 2016, a Central de Atendimento à Mulher, o Ligue 180, recebeu mais de um milhão de denúncias em todo o país. Cerca de 65% dos casos de violência física, psicológica e sexual relatados foram praticados por companheiros.

Nas redes sociais, milhares de vítimas recorrem a grupos de apoio para desabafar e encontrar uma saída. "É possível superar uma relação violenta e se abrir novamente ao amor?", questionam. Algumas que já passaram por isso garantem que sim, apesar de os relatos de superação ainda não serem numerosos

As vítimas de psicopatas são extremamente sofridas. Tal sofrimento parece perdurar por muito anos, até que se esvanece, mas fica lá incomodando sempre que o assunto é lembrado. Elas ficam se lembrando da parte boa do relacionamento.

É difícil perceber que se está em uma relação abusiva. A pessoa fica confusa, muitas vezes se auto culpando pelo fracasso do relacionamento.

Muitas mulheres "ruminam" durante meses, às vezes anos, as possíveis causas da separação. Elas se sentem angustiadas, deprimidas, fracassadas e, principalmente, culpadas por não terem conseguido manter o relacionamento. "O que eu fiz de errado? O que eu poderia ter feito diferente? E se eu tivesse agido de outra forma?"

Em geral os sintomas são de fragilidade, depressão, elevada baixa-estima, alta ansiedade, muita angústia e bastante culpa e vergonha, por ter se deixado enganar.

Ocorre uma entrega muito grande em relação ao "parceiro", onde prevalece uma relação enfatizada, em um formato Dual (abusador X abusado) pois parece que esta relação está baseada praticamente na "Paixão", pois a única coisa que importa é somente o parceiro, que é vivenciada através do : poder, manipulação, sedução, envolvimento, controle, etc., se tornando praticamente cegos com as situações em seu entorno, como se estivesse "vendendo a alma", pois em troca recebe "proteção, carinho, atenção, amizade", etc., formando um ciclo para que não se acabe, para que o abusador possa permanecer na situação, enquanto for favorável.

A vítima fica viciada neste relacionamento. Fica todo tempo vigiando o que ele faz no facebook.

Estamos biologicamente programados a confiar nas pessoas. Sempre que nós compartilhamos intimidade com alguém — e um abraço ou conversa qualifica como intimidade — nossos corpos dão um efeito de ocitocina. Este neurotransmissor facilita a confiança. Faz-nos sentir calmo, confiante e conteúdo, e isso alivia o medo e ansiedade.

Quando o caso é recente o sofrimento é intenso e a vítima parece não se conformar com o fato de ter sido ingênua ao ponto de acreditar nas façanhas do psicopata. Ela se culpa demais por isso! É como se fosse **orgulho ferido**.

Elas ficam pensando o que poderia ter sido de ele não fosse psicopata. E, o pior: Assim se referem: “ eu vejo a vida dele/dela dando certo, com outra pessoa e nada acontece come ele/ela”.

A dinâmica deles, os psicopatas, é sempre a mesma. Em geral não trabalham, ou tem trabalhos irregulares, inconstantes e esporádicos. Eles lhe tratam super bem no começo da relação. Você se acha a pessoa mais sortuda do mundo por ter conhecido alguém tão especial. Eles fazem de tudo para lhe agradar. Afinal quem não é vaidoso... **O sexo é fantástico**, e superintenso. Com o tempo eles vão lhe pedindo dinheiro, coisas, as quais você tem vergonha de recusar de alguém que faz tudo por você. Mas, ele não lhe devolve ou lhe paga de volta. **Ele mente** o tempo todo, sempre inventando alguma desculpa ou história. Até que você percebe que não é a única na vida dele e que ele tem outros relacionamentos. Ele a ameaça, diz que vai lhe matar, lhe agride fisicamente. Eles destroem a vítima por desprezo.

Eles não têm amigos. Invertem as situações a favor deles.

Ocorre um vai e volta no relacionamento até que a vítima desiste de vez.

A vítima se pergunta se está ficando louca. Acha que psicopata não existe.

Talvez a coisa mais difícil de compreender e aceitar, sobre psicopatas é como eles são diferentes do resto de nós

"Mas como ele pôde fazer isso?" "Ele ficava me dizendo quanto ele me amava; como pode isso?" "Ele disse que éramos almas gêmeas; como pode ele simplesmente ir e deixar?" "Como pode ele ser tão frio e calculista?" "Como ele pode me olhar nos olhos e mentir?" ("Ela" substituir por "ele", se necessário.)

As vítimas precisam de apoio psicológico, psiquiátrico e jurídico

Uma das mais importantes medidas no tratamento da vítima é ela saber que está sendo vítima de um psicopata e o que é um psicopata. Normalmente ela sai procurando na internet até que acha o nosso site ou algum site americano

www.lovefraud.com ou www.vitimas.de.psicopatas-vidas.interrompidas.com

Quando uma das áreas da sua vida vai mal, a tendência é "trazer para baixo" as demais.

O tratamento preconizado pelos especialistas é de mindfulness e outras técnicas semelhantes, para lidar com a emoção represada.

Como fazer com uma criança que tem um dos pais psicopatas?

Esta criança não entende porque a mãe ou o pai o tratam tão mal e se acham culpadas pelo fato. Tentam, de todas as maneiras agradar os genitores, mas só recebem maus-tratos.

Com dizer para a criança que o pai ou a mãe é psicopata? Ela não vai entender.

O que penso seria o melhor é dizer para esta criança que o pai ou a mãe é pessoa difícil e que ela, a criança não tem culpa de nada. Com mais sou menos 15 anos de idade ela já vai poder entender a condição de psicopatia.

O que vejo acontecer é uma série de adultos que não sabem que seus pais são psicopatas e apresentam sintomas neuróticos graves. Quando finalmente alguém lhes esclarece o fato eles sentem um enorme alívio e as suas vidas se modificam, tornando-se pessoas normais.

Com frequência ocorre a alienação parental dos filhos pelo psicopata. Como lidar com isso.

Primeiro é não perder a calma, o que é muito provável de acontecer.

Deve se insistir em se fazer presente para o filho, mesmo com a rejeição dele. Mande cartas, flores, presentes, tudo o que puder fazer para ele não lhe esquecer.

O grupo de atendimento à vítimas de psicopatas ocorreu desde 13 de Julho de 2017 no CAISM de Vila Mariana. Instituto de Psiquiatria da Santa de São Paulo.

Pacientes:

Eduardo terminou o relacionamento há 1 ano. Soraia Há duas semanas Michelle há 3anos e 3 meses. Todos estão iguais, ou seja, não superaram a dor da separação.

Os principais sintomas destas vítimas são:

Primeiro vem a raiva de ter sido ludibriada por um psicopata. Depois a culpa.
“Como não percebi antes?”

Após a vergonha e logo após a inveja. Surge um forte sentimento de vingança.
Depois vem a depressão e ansiedade.

As vítimas se tornam dependentes

Nos EUA eles tem três profissionais que atuam na custódia da criança.

O Advogado melhor indicado para o caso, o Avaliador da custódia que faz contato com a família e verifica qual é o melhor pai ou mãe para custodiar a criança e a o parente coordenador

E ainda têm uma Lei que facilita todo o trabalho do advogado. E o psicopata que for inserido nesta Lei o juiz saberá que é um psicopata.

Americans with Disabilities Act can support you in court.